

Exmo. Sr.
ROSSIELI SOARES DA SILVA
Ministro da Educação,

Ref.: situação do serviço de segurança nas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e nas de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT)

Prezado Senhor Ministro,

As trabalhadoras e trabalhadores em segurança nas Instituições Públicas de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico reunidos no XXVII Seminário Nacional de Segurança das Universidades e Institutos Federais, o qual está sendo realizado no período de 05 a 11 de agosto de 2018, no auditório do Centro Cultural da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), nesta cidade, vêm expor a seguinte situação nestas Instituições.

O quadro de profissionais em segurança vem decaindo drasticamente nos últimos anos devido a uma série de fatores, como a falta de concurso público para o preenchimento de vagas decorrentes de aposentadorias e falecimentos, e pela relevante e considerável expansão das Instituições, em número de cursos, área física e quantitativo de alunos.

Esse quadro desequilibrado ocorre em paralelo ao aumento preocupante – pois, constante – dos índices de violência dentro das Instituições, ameaçando a integridade física das pessoas e até mesmo a continuidade do desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica. Os exemplos são inúmeros e muito graves.

Para enfrentar essa situação, as Instituições foram obrigadas a recorrer a serviços terceirizados e até mesmo a convênios com polícias militares. Ocorre que a crise orçamentária em curso força a redução dos contratos de terceirização existentes resultando em milhares de demissões dos profissionais dessas áreas. Por outro lado, a segurança institucional requer dos seus profissionais um convívio duradouro com a

comunidade acadêmica e uma permanente capacitação para dar conta do ambiente complexo destes espaços, com realidades próprias e compreensões culturais e organizativas que são percebidas somente a partir da vivência cotidiana.

Assistimos, ao mesmo tempo e em consequência, à desestruturação da segurança devido à carência de recursos materiais. Para uma segurança eficaz necessitamos de equipamentos, veículos e de capacitação adequados aos novos paradigmas. Urge serem revistos os volumes de repasses orçamentários, para que sejam dadas as prioridades necessárias à segurança dessas instituições.

Com base no que aqui foi exposto, solicitamos os esforços de Vossa Excelência no sentido de abraçar a presente causa promovendo e restabelecendo imediatamente a abertura de concurso público para o cargo de segurança e a revisão orçamentária das instituições. É fundamental buscar recursos complementares para que, em base à autonomia, as instituições possam assegurar padrões mínimos de qualidade da segurança necessária, materializando-se em:

- a) Concurso público já para novos vigilantes orgânicos;
- b) Infraestrutura necessária para a execução dos serviços de segurança e,
- c) Plano de capacitação para os trabalhadores e trabalhadoras de segurança.

Certos de compartilharmos as mesmas preocupações e de que serão desenvolvidos esforços no sentido de estabelecer avanços nos itens supracitados, apresentamos nossas

Cordiais saudações.

**Participantes do XXVII Seminário Nacional de Segurança
das Universidades e Institutos Federais**

Para contato com os membros do XXVII Seminário Nacional de Segurança das Universidades e Institutos Federais os telefones são: